

Igreja Batista Vale das Bênçãos
ABRIL/2019 - 4ª Semana

Dica para o líder de Célula

A sua célula é a sua família na fé. Invista tempo e amor. Projete momentos que vocês possam estar juntos, para que haja a edificação mútua.

Programação Semanal

Sábado	AZUSA TEENS – 18h00 – Um culto para os pré-adolescentes de 10 a 13 anos.
Domingo	Culto de Celebração – 10h00: Traga sua família para juntos celebrarmos ao Senhor! Culto de Celebração – 19h30 Uma noite de Intercessão, Adoração, Palavra e Comunhão. Experimental!
Terça-feira	Terça Viva – 19h30 – Traga toda a sua família!!!

Vale News

- **Oração da Madrugada** – De segunda à sexta-feira, na IBVB Sede, às 05h30.
- **EBD (Escola Bíblica Disciplinadora)** – Domingo, às 08h30.

ATENÇÃO

Para você que está com dificuldade em acessar o aplicativo da igreja através do celular, é possível ter acesso também pelo computador através do endereço: ibvbcampobelo.meuappbr.com
Dúvidas ligar na secretaria da igreja!

Cronograma - Reunião de Célula	
Quebra-Gelo	05 minutos
Adoração	10 minutos
Ofertas	05 minutos
Estudo da Palavra e Compartilhamento	30 minutos
Compartilhando a Visão	10 minutos
Comunhão	30 minutos
Duração Total:	01h30 minutos

AME O SEU PRÓXIMO

Referência Bíblica: Tiago 2.1-13

Exposição do texto: a preocupação de Tiago nessa passagem é eliminar do meio do povo de Deus o favoritismo entre as pessoas. Sua provocação pode ser resumida nestas perguntas: o rico é melhor que o pobre? Existe alguém melhor que o outro? Aos olhos de Deus, somos todos iguais.

Discussão:

- Como você reagiria se alguém chegasse à reunião da macro célula vestido e cheirando como um mendigo? E se um grande profissional da sua área comparecesse à reunião? Haveria diferença no tratamento?
- Você trata alguém com favoritismo em detrimento de outros?
- Quando Deus olha para as pessoas, Ele vê o mesmo que você?

Objetivo: entender que o cristão verdadeiro ama todas as pessoas igualmente, pois vê o próximo com os olhos de Deus.

Contexto: o sistema secular nos ensina que a aceitação de pessoas deve ser feita sempre que houver algum benefício. Nossa tendência é valorizar uns e desprezar outros, priorizar o rico e desprezar o pobre, sempre visando os nossos próprios interesses. Assim, na faculdade, no mercado de trabalho ou no dia a dia, somos tentados a agradar aqueles que podem nos dar algum retorno. No entanto quem age dessa forma não compreendeu os princípios e valores do Reino de Deus.

O alerta de Tiago vale para nós, cristãos, hoje. Um favoritismo baseado em aspectos externos é incompatível com a fé Naquele que veio derrubar as barreiras de nacionalidade, raça, classe, gênero e religião. Ou seja, não combina com os valores inerentes ao Reino de Deus, tampouco com os

membros desse Reino. Fazer acepção de pessoas é contrário à Lei do Reino, que é a Lei do Amor, conforme lemos no versículo 8. E esse amor deve ser manifestado e demonstrado a todas as pessoas, inclusive, “estrangeiros” e “inimigos” (Lucas 10.25-37; Mateus 5.44).

Não basta amar o amigo. O cristão verdadeiro ama e valoriza igualmente todas as pessoas, pois sabe que todos são imagem e semelhança de Deus. Quando questionado pelos discípulos sobre como deveriam orar, Jesus iniciou a mais famosa oração com a expressão “Pai Nosso”. Isso significa que Deus não é apenas meu Pai ou seu Pai. Ele é o nosso Pai e está acima de todos nós.

Além disso, Jesus não escolheu os melhores homens para serem Seus discípulos. Pelo contrário, escolheu pessoas “comuns e sem instrução” (Atos 4.13), para mostrar que nossas maiores qualidades e méritos estão Nele, e não nas conquistas pessoais ou recursos materiais.

Conclusão: a prática da diferenciação entre as pessoas é humana e totalmente contrária ao caráter de Deus, inaceitável para Ele e não pode ser vista nas atitudes do Seu povo. Jesus, que é a imagem do Deus invisível (Colossenses 1.15), pregou e viveu o amor incondicional e sem acepção de pessoas. Da mesma forma, ao se tornar cristão, o crente se retira voluntariamente do sistema secular e passa a viver segundo um padrão bem mais elevado de valores: o padrão do Reino de Deus. A partir da conversão, “a ninguém mais consideramos do ponto de vista humano” (2Coríntios 5.16), pelo contrário, entendemos o valor de cada um e passamos a enxergá-lo como Deus o faz.

Aplicação:

- Sonde seu coração em oração e descubra se você tem tratado certas pessoas com favoritismo;
- Procure aproximar-se das pessoas ou grupos aos quais você tem alguma resistência, sabendo que eles são amados por Deus tanto quanto você;
- Renove diariamente a sua mente (de acordo com Romanos 2.12) até o que o Espírito Santo te capacite a amar todas as pessoas igualmente, sem acepções nem favoritismos.

Perguntas para interação:

1. Em sua opinião, quais são os frutos de um verdadeiro amor pelo próximo?
2. Como corpo de Cristo, como podemos demonstrar amor pelas pessoas? O que a nossa célula pode fazer para levar esse entendimento à prática?
3. Compartilhe alguma experiência pessoal, onde você amou o próximo e os resultados que foram gerados através da sua atitude.